

**GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD**  
St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex  
**HCOB DE 26 DE MARÇO DE 1979RB**  
Rev. 2 Set. 79

*Clarificação de Palavras Série 60RB*

**PALAVRAS MAL-ENTENDIDAS E  
CICLOS DE AÇÃO**

**PALAVRAS MAL-ENTENDIDAS E NENHUM  
PRODUTO**

Uma palavra mal-entendida pode impedir uma pessoa de compreender o resto do que é ouvido ou escrito.

Descobri agora que: UM MAL-ENTENDIDO num qualquer assunto dado PODE IMPEDIR O FIM DUM CICLO DE AÇÃO relacionado com o assunto.

Portanto, as pessoas que não completam ciclos de ação em certos assuntos têm ali uma palavra mal-entendida.

Isto, então, resulta em situações sem qualquer produto.

Assim sendo, quando não estiver a obter produto procure a palavra mal-entendida sobre o assunto não importa quão longo e difícil isso seja. Está lá. E quando for encontrada a pessoa pode prosseguir e completar um ciclo de ação e conseguir produto.

**PRECAUÇÃO:** Assegure-se de que a pessoa tem, de facto, uma incapacidade de completar um ciclo de ação, antes de a começar a manejar. Não se cuida de alguém que esteja a completar ciclos de ação dos quais resulta produção.

**MAL-ENTENDIDOS E PERCEÇÃO**

Mal-entendidos também podem atuar como inibidores da percepção. Na verdade, podem interromper a percepção de uma pessoa.

É bem surpreendente que percepções como visão, audição e até o tato possam ser inibidas por palavras mal-entendidas.

Isto explica o facto de que, aparentemente, as pessoas não veem, não ouvem, não notam ou não lidam com falhas quando têm mal-entendidos a esse respeito.

Isto pode também explicar as pessoas com maus percéticos como falta de vista, surdez ou outras dificuldades de percepção.

**MAL-ENTENDIDOS E COMPLEXIDADE**

Mal-entendidos levam à complexidade. As pessoas que têm mal-entendidos numa área tendem a desenvolver grandes complexidades. Podem gerar confusões e complexidades inverosímeis.

Fazem isto porque, tendo mal-entendidos, não confrontam nem duplicam aquela área entrando assim num monte de “matutar-matutar” e significação desnecessários. Como resultado, a sua capacidade de fazer coisas naquela área decresce. E no fundo de tudo isto estão simplesmente palavras mal-entendidas.

## MAL-ENTENDIDOS E SÓ ORGANIZAR

Quando se vê uma área que só está a organizar sabe-se tal área estar carregada de mal-entendidos.

Quando as pessoas têm ciclos incompletos devido a mal-entendidos ficam atoladas na organização.

Pode saber-se quando as pessoas têm mal-entendidos – elas estão totalmente envolvidas em organizar, organizar, organizar. Não sabem o que estão a fazer.

Há um nível abaixo disto - elas têm maus-actos e segredos que as impedem de organizar.

Abaixo desse nível as pessoas estão PTS.

A falta de sentido de organização reside verdadeiramente abaixo disto. Isso está abaixo do nível de mal-entendidos, OWs e condição PTS, e teríamos de subir passando através da condição PTS, OWs, até chegarmos aos mal-entendidos.

## MAL-ENTENDIDOS E NÃO ORGANIZAR

Pode também existir uma condição em que alguém não organiza nem um cantinho da sua área, trabalho, organização ou linhas. Isto manifesta-se por exigências irrationais de unicamente produzir e impedir qualquer organização para que a produção possa ocorrer. Lá no fundo disto iremos provavelmente encontrar palavras mal-entendidas, particularmente sobre o propósito da produção ou da razão de produzir. É neste sector que com maior frequência encontramos maus-produtos.

## MANEJO

O procedimento exato para lidar com estes mal-entendidos é dado no HCOB 17.06.79 **MAL-ENTENDIDOS ARRASADORES: A CHAVE DE CICLOS DE AÇÃO COMPLETOS E PRODUTOS**. A procura de mal-entendidos arrasadores é feita como parte da HCOPL 23.08.79I **TÉCNICA DE LIMPEZA (DEBUG)**. Dados adicionais sobre a localização de mal-entendidos arrasadores são encontrados no HCOB 14.08.79 **MUS ARRASADORES, BLOQUEIOS À SUA BUSCA**, e HCOB 16 Jul. 79 O MU “esquivo” ou **MAL ENTENDIDO ARRASADOR**.

Com este conhecimento podemos agora tratar de todos os fatores impeditivos de ciclos de ação e produtos.

L. RON HUBBARD  
Fundador